

PRÉ-NATAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS FUNDAMENTAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

PRÉ-NATAL,; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Introdução

O pré-natal constitui uma das principais estratégias para a promoção da saúde materno-infantil, sendo fundamental para o acompanhamento da gestação e para a prevenção de complicações que possam comprometer a saúde da mãe e do recém-nascido. Além da avaliação clínica periódica, as ações de educação em saúde desempenham papel essencial na orientação das gestantes, favorecendo a aquisição de conhecimentos sobre cuidados durante a gravidez, parto, puerpério e cuidados com o bebê.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter bibliográfico, realizado a partir da análise de publicações científicas e documentos oficiais relacionados ao acompanhamento pré-natal e às práticas de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde.

Resultados / Discussão

A literatura evidencia que a realização adequada das consultas de pré-natal possibilita a identificação precoce de fatores de risco, o monitoramento do desenvolvimento gestacional e a implementação de intervenções oportunas quando necessário. As ações educativas contribuem para o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e gestantes, promovem o esclarecimento de dúvidas e estimulam a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação adequada, prática de atividades físicas compatíveis com a gestação e adesão às recomendações assistenciais. Além disso, favorecem a preparação para o parto, o incentivo ao aleitamento materno e os cuidados com o recém-nascido.

Considerações Finais

O pré-natal associado à educação em saúde é indispensável para a promoção do cuidado integral à gestante, contribuindo para melhores desfechos maternos e neonatais e para a redução de agravos evitáveis durante o ciclo gravídico-puerperal.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, 2013. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience. Geneva, 2016. VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 2014. DOMINGUES, R. M. S. M.; LEAL, M. C. A qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de literatura. Cadernos de Saúde Pública, 2016.